

## **Proibição de coacção, prejuízo ou discriminação de Trabalhador**

*“É nulo o acto que implique coacção, prejuízo ou discriminação de trabalhador por motivo de adesão ou não a greve. (art. 540º Código Trabalho)”*

O SITAVA tomou conhecimento de que os recursos humanos da TAP enviaram aos Trabalhadores um formulário onde os inquiriam sobre a sua filiação sindical e sobre a sua participação na greve agendada na Empresa para os próximos dias 21, 22 e 23 de Março.

Esta iniciativa vai contra o espírito do previsto no Código do Trabalho, que classifica de “contra-ordenação muito grave” toda a coacção de trabalhadores por motivos de adesão à greve. A TAP não deve ficar com um registo assinado de quem adere ou não às greves, nem tão-pouco pode obrigar um trabalhador a revelar a sua filiação sindical.

## **DIREITO À GREVE**

### **Quem tem direito a fazer greve?**

O direito à greve, consagrado na Constituição da República Portuguesa, é um direito de todos os trabalhadores, independentemente da natureza do vínculo laboral que detenham, do sector de actividade a que pertençam e do facto de serem ou não sindicalizados.

### **Deve o trabalhador avisar antecipadamente a entidade empregadora da sua intenção de aderir a uma greve?**

Não, o trabalhador, sindicalizado ou não, não tem qualquer obrigação de informar o empregador de que vai aderir a uma greve, mesmo no caso deste lho perguntar.

### **O dia da greve é pago?**

Não. A greve suspende, no que respeita aos trabalhadores que a ela aderirem, as relações emergentes do contrato de trabalho, nomeadamente o direito à retribuição e, consequentemente, o dever de assiduidade.

**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES**